

19.ª As alterações da lingua são as mesmas que no *iliotypho*.

20.ª A constipação é um symptoma ordinario, e a diarrhea depende de uma complicação.

21.ª Frequentemente sobrevem hemorragias nasaes e gengivaes.

22.ª Observa-se a inchação do baço antes de apparecer o exanthema, a qual chega ao seu maximo (o quadruplo do seu volume primitivo) no principio da segunda semana, e torna pouco a pouco ao seu volume normal.

23.ª A morte sobrevem ordinariamente no periodo do estado de doença, por causa da sua aquosidade, ou antes durante a terceira ou quarta semanas, por effeito das complicações.

24.ª As lesões anatomicas são as mesmas, que se encontram no *iliotypho*, á excepção contudo, das lesões intestinaes. Observa-se uma mui grande fluidez no sangue, hiperemia no cerebro, e *menyages*, amollecimento e coloração escura nos musculos, catharro bronchial, hiperemia no figado; a biles normal, e inchação no baço.

25.ª As affecções que reinam ao mesmo tempo que o *pypho exanthematico* são o *iliotypho*, a varioloide, a disenteria chronica, e a perineumonia.

26.ª As complicações mais importantes são a angina croupal, o catharro intestinal, a laringite, e os abcessos da laringe, a bronchite, as pneumonias lobular e lobar, a parotida, o herpes, e as escaras por decubito.

27.ª O prognostico é mais grave nos individuos debilitados, e affectados por outras doenças: e tambem o é pela apparição de erithemas febris e nervosos, de petechias, de hemorragias, e quando a urina se torna rapidamente alcalina.

28.ª Uma boa ventilação constitue a indicação principal do tratamento.

29.ª O tratamento deve ser expectante, e subordinado aos symptomas.

30.ª Tem-se renunciado ao methodo, que consistia em cortar a febre, ou moderar-a em seu curso por meios vomitivos; e dos calomelanos em altas doses.

31.ª Tem-se obtido, sobre tudo, muito bons effeitos com os banhos quentes, os calomelanos em pequenas doses, e os preparados d'opio.

(*La Fraternidad.*)

**Nova theoria do somno, apresentada pelo Sr. E. Sommer.**—Sabe-se de muito tempo que o homem e os animaes inspiram uma quantidade de oxygenio notavelmente superior á que expiram sob a fórma de acido carbonico. Como alem d'isso a quantidade de acido carbonico eliminada durante o dia é mais consideravel do que a que é expirada durante a noite e o somno, segue-se que durante a noite inspiramos muito mais oxygenio do que de dia.

Estes factos, confirmados pelas pesquisas de Volt e Pettenkofer, servem de base á nova theoria do somno proposta pelo Sr. Sommer. Segundo este auctor, o sangue (provavelmente os globulos sanguineos) e os tecidos têm

a propriedade de armazenar o oxygenio inspirado para o restituir durante o trabalho á medida das necessidades vitaes.

O oxygenio é indispensavel ao desenvolvimento de todas as forças vivas que se produzem no organismo, qualquer que seja a fórma sob que essas forças vivas se desenvolvam, trabalho mechnico, contracção muscular, calor animal, electricidade, actividade cerebral, etc. Para que todas estas acções vitaes se possam executar na sua plenitude, é necessario que haja no organismo uma quantidade de oxygenio sufficiente. Logo que esta provisão de oxygenio se esgota ou simplesmente diminue muito, já não basta para entreter a actividade vital dos órgãos, cerebro, systema nervoso, musculos, etc., e o corpo cae n'este estado particular a que chamamos somno. O somno não é pois outra coisa senão uma *desoxygenação* do organismo.

Contudo enquanto a actividade do organismo e especialmente as acções voluntarias, motoras e psychicas, são assim suspendidas, a respiração continua sem interrupção, introduzindo sempre novas quantidades de oxygenio, do qual uma pequena parte utilizada na produção do calor desaparece sob a fórma de acido carbonico, enquanto a maior parte se armazena no sangue.

Este somno prolonga-se até que a quantidade de oxygenio introduzido seja bastante grande para permittir o desenvolvimento de todas as forças vivas, tal como se fosse no estado de vigilia. N'este momento o individuo acorda.

O repouso produz, ainda que em menor grau, os mesmos effeitos que o somno reduzindo o gasto de oxygenio. (*Gazette Médicale de Paris.*)

## NOTICIARIO.

**Morte apparente.**—O *Montpellier médical* publica o seguinte facto mui curioso:

• Um mancebo de 19 annos tendo adormecido diante d'um forno acceso com carvão de madeira, foi achado sem movimento no dia seguinte de manha ás 6 horas.

• Os signaes de morte pareciam certos; um ferro aquecido ao fogo é collocado na planta dos pés, no epigastrio e nos punhos; nenhum signal de sensibilidade se manifesta.

• Ensaia-se a acção das correntes electricas. Durante duas horas passa-se os polos da pila voltaica sobre diversos pontos do corpo, sem resultado.

• As experiencias iam ser suspensas quando se torna manifesto que o calor se restabeleceu nas faces, em consequencia de fortes commoções atravez do cerebro; redobra-se d'esforços; enfim, depois de oito horas d'electrisação, o mancebo voltou á vida.

**Trichinose**—Segundo um jornal de Nova-Orleans, as trichinas fazem numerosas victimas nos Estados-Unidos da America do Norte. Provou a experiencia que estes vermes morrem durante a cozedura; por conseguinte não são perigosos senão nos casos em que a carne de porco não está completamente cozida. Basta, pois, para evitar a molestia das trichinas, ou a *trichinose*, não comer a carne de porco senão perfeitamente cozida.